

TRAUMA RENAL POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

DOI: 10.54265/SKQN1048

MALUF; Camila Souza ¹, PEREIRA; Emille Ananda Lucena Pereira ², ARANTES; Matheus de Oliveira ³, MACHADO; Lucas Thomazelli ⁴, RIBEIRO; João Lucas de Pontes ⁵, CARVALHO; Francisco Dionne da Silva ⁶, SANTOS; Lucas Daniel Lima dos ⁷, ALENCAR; Tarcisia Bezerra de ⁸

RESUMO

Introdução: O trauma renal causado por arma de fogo é uma ocorrência frequente em centros de trauma, apresentando desafios significativos na abordagem clínica. A complexidade desse tipo de trauma geralmente envolve lesões de múltiplos órgãos, escassez de exames de imagem disponíveis e dificuldades no acompanhamento do paciente na unidade de terapia intensiva. A laparotomia exploradora é uma abordagem mandatória nesses casos, pois permite o estadiamento das lesões e, em casos selecionados, a preservação do rim afetado, evitando a nefrectomia. **Objetivo:** Relatar um caso de trauma renal por arma de fogo em um paciente masculino, destacando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem cirúrgica adequada em centros de trauma, além de discutir as implicações clínicas e as decisões terapêuticas adotadas.

Metodologia: Relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, 39 anos, que sofreu trauma abdominal por arma de fogo. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais e de imagem, assim como a evolução do paciente após a intervenção cirúrgica. O caso foi discutido em termos de diagnóstico, manejo e desfecho clínico, com ênfase na importância da laparotomia exploradora e da preservação do rim. **Discussão:** O trauma renal por arma de fogo apresenta alta morbidade e requer avaliação cuidadosa para determinar a abordagem mais adequada. A literatura aponta que a tomografia computadorizada é crucial para o diagnóstico e planejamento cirúrgico, especialmente em pacientes hemodinamicamente estáveis. A laparotomia exploradora se torna necessária quando há sinais de choque ou peritonite, permitindo uma avaliação direta das lesões e a possibilidade de intervenções que evitem a nefrectomia. A abordagem conservadora, com técnicas de controle de hemorragia e drenagem, pode ser uma alternativa eficaz quando o hilo renal está preservado, proporcionando bons desfechos clínicos. **Conclusão:** O manejo de pacientes com trauma renal por arma de fogo deve ser realizado de forma precoce em centros de trauma. A avaliação rápida da hemodinâmica e a utilização de exames de imagem adequados são essenciais para guiar o tratamento. A laparotomia exploradora é necessária em casos de instabilidade hemodinâmica ou sinais de peritonite, permitindo a

¹ Uniceuma, camilasmaluf@gmail.com

² HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, emilleananda@hotmail.com

³ Uniceuma, mat.arantes@hotmail.com

⁴ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucas.tmachadoo@gmail.com

⁵ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, joaolucasdepontes@gmail.com

⁶ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, dionnebio@hotmail.com

⁷ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucda.santos@gmail.com

⁸ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, tarcisiah@gmail.com

avaliação e o tratamento adequados das lesões renais e associadas. A preservação do rim, quando viável, deve ser priorizada, levando em conta a hemostasia e o acompanhamento clínico posterior.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma Renal, Abordagem Cirúrgica, Arma de Fogo, Laparotomia exploradora, Hemorragia abdominal

¹ Uniceuma, camilasmaluf@gmail.com
² HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, emilleananda@hotmail.com
³ Uniceuma, mat.arantes@hotmail.com
⁴ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucas.tmachadoo@gmail.com
⁵ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, joalucasdepontes@gmail.com
⁶ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, dionnebio@hotmail.com
⁷ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucda.santos@gmail.com
⁸ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, tarcisiah@gmail.com